



INF1007

Listas Encadeadas
(Linked Lists)

Dept. de Informática, PUC-Rio

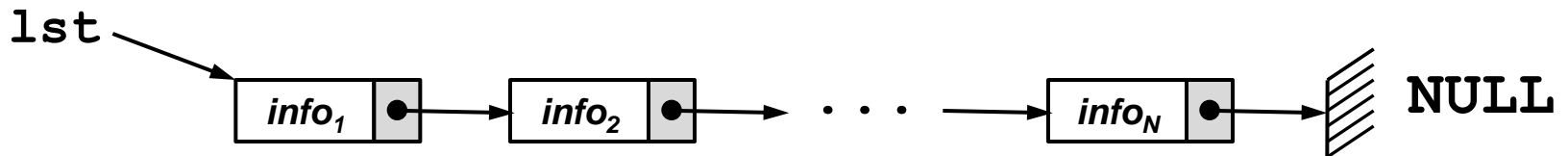


Vetores vs Estruturas Dinâmicas

- **Vetores (*arrays*):**
 - Ocupa um espaço contíguo de memória
 - Permite acesso randômico
 - Requer pré-dimensionamento de espaço de memória
- **Estruturas Dinâmicas**
 - Crescem (ou decrescem) à medida que elementos são inseridos (ou removidos)
 - Listas Encadeadas (*linked lists*)

Listas Encadeadas

- Lista Encadeada é uma sequência de elementos, onde cada elemento tem uma informação armazenada (*info*) e um ponteiro para o próximo elemento da sequência. O último aponta para NULL



- A maneira mais simples de representar uma lista é pelo ponteiro para o primeiro elemento da sequência
 - usualmente chamado de “head”, “cabeça”, ou simplesmente “lst”
- Como definir uma estrutura para ser um elemento de uma lista?
- ... uma estrutura *recursiva* (c/ponteiro para a própria estrutura):

```
struct elemento
{
    int info;
    struct elemento * prox;
};
typedef struct elemento Elemento;
```

ou "node"

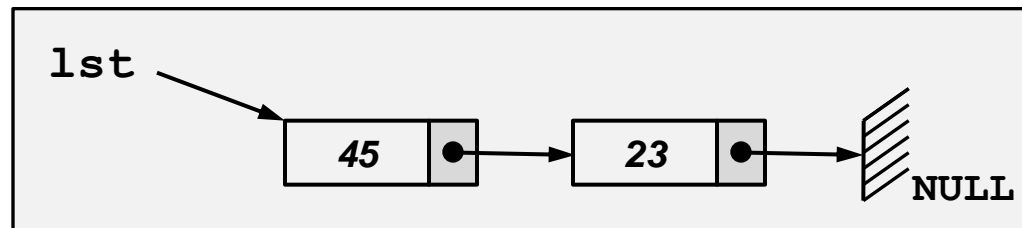
ou "* next"

```
struct elemento
{
    float info;
    struct elemento * prox;
};
typedef struct elemento Elemento;
```

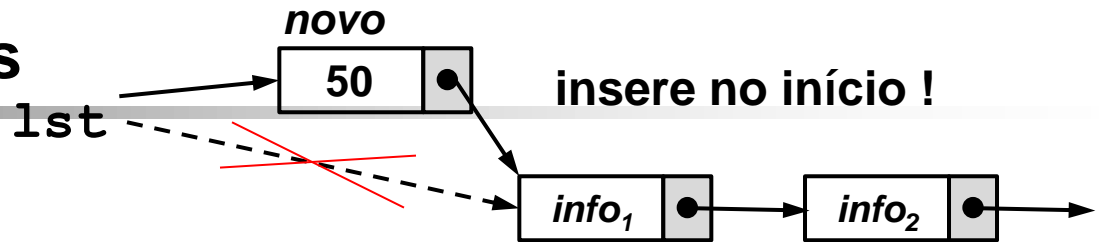
Agora, não vá de imediato para o próximo slide!

Tente (sem olhar o próximo slide) escrever as seguintes funções:

- **lst_inserere**, que insere um novo elemento de lista no início da lista *lst* e retorna uma nova lista (i.e. uma nova cabeça);
- **lst_imprime**, que imprime todos os elementos de uma lista *lst*;
- **main**, que monta a seguinte lista:



Lista de inteiros

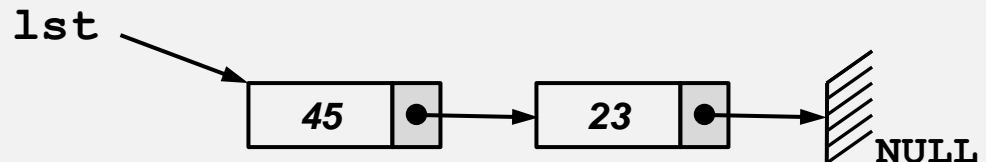


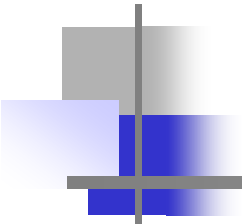
```
Elemento * lst_inserere(Elemento * lst, int a)
{
    Elemento * novo = (Elemento *)malloc(sizeof(Elemento));
    if (novo != NULL)
    {
        novo->info = a;
        novo->prox = lst;
    }
    return novo;
}
```

Fazer “if (novo == NULL) return NULL” também funcionaria. Porém, sempre que possível (e se isto não comprometer a legibilidade do código), evitamos múltiplos *returns*. Um único ponto de saída facilita a análise da função.

```
void lst_imprime(Elemento * lst)
{
    Elemento * p;
    for (p = lst; p != NULL; p = p->prox)
        printf("info = %d\n", p->info);
}
```

```
int main (void)
{
    Elemento * lst; // declara uma lista não inicializada
    lst = NULL; // cria e inicializa lista como vazia
    lst = lst_inserere(lst, 23); // insere na lista o elemento 23
    lst = lst_inserere(lst, 45); // insere na lista o elemento 45
    lst_imprime(lst);
    return 0;
}
```





Agora, sem olhar o próximo slide, tente escrever a função **lst_busca** que busca o elemento contendo um valor dado e retorna o seu endereço.

Esta busca é sequencial (linear).

Busca Sequencial

- Retorna o ponteiro do elemento da lista que contém a informação procurada ou retorna NULL se não a encontrar

```
Elemento * busca (Elemento * lst, int v)
{
    Elemento * p;
    for (p=lst; p!=NULL; p = p->prox)
        if (p->info == v)
            return p;
    return NULL;          /* não achou o elemento */
}
```

Aqui fica mais legível e fácil ter múltiplos *returns*.

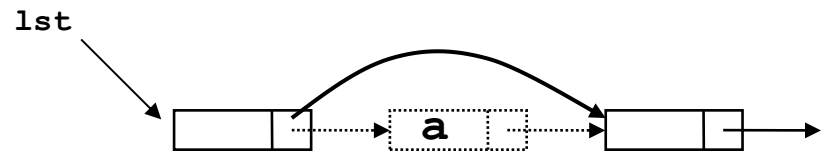
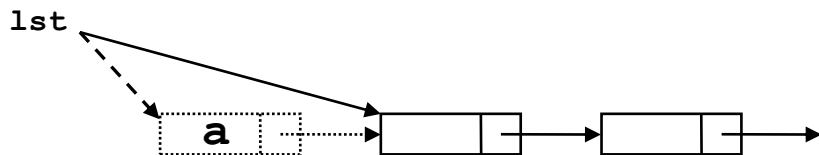
Agora, sem olhar o próximo slide, tente escrever a função

`Elemento * lst_retira(Elemento * lst, int a)`

que retira o primeiro elemento contendo o valor a.

Esta é uma função difícil de escrever!

Dica: use um ponteiro auxiliar **ant**, que sempre guarda o endereço do elemento imediatamente anterior ao elemento corrente. E considere que há duas situações distintas (o valor a ser retirado está na cabeça da lista ou o valor está em um elemento interno). Lembre também que antes de liberar a memória, você tem que fazer a ligação entre os elementos



Remover um Elemento

```
Elemento * lst_retira(Elemento * lst, int a)
```

```
{
```

```
    Elemento * ant = NULL; /* ponteiro para elemento anterior */
```

```
    Elemento * p = lst;    /* ponteiro para percorrer a lista */
```

```
    /* procura elemento na lista, guardando anterior */
```

```
    while (p != NULL && p->info != a)
```

```
    {
```

```
        ant = p;
```

```
        p = p->prox;
```

```
    }
```

```
    if (p == NULL)
```

```
        return lst; /* não achou: retorna lista original */
```

```
    /* retira elemento */
```

```
    if (ant == NULL)
```

```
    { /* retira elemento do inicio */
```

```
        lst = p->prox; }
```

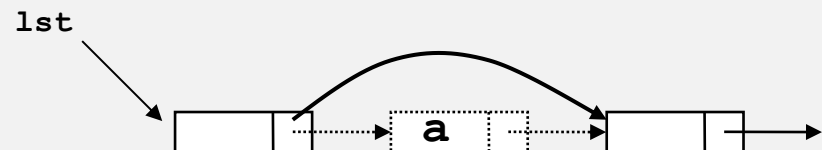
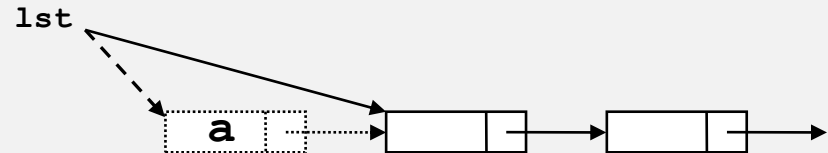
```
    else { /* retira elemento do meio da lista */
```

```
        ant->prox = p->prox; }
```

```
    free(p);
```

```
    return lst;
```

```
}
```





Agora, escreva as seguintes funções:

- **lst_libera**, que destrói a lista, liberando todos os elementos alocados (o cuidado aqui é guardar a referência para o próximo elemento usando um ponteiro auxiliar);
- **lst_igual**, que testa se duas listas são iguais (sugestão: crie dois ponteiros, um para percorrer cada lista)
- **lst_insere_ordenado** que, dada uma lista ordenada, insere um novo valor dado no local certo (sugestão: se inspire no algoritmo de remover)

Libera a Lista e Testa Igualdade

- **Destrói a lista, liberando todos os elementos alocados**

```
void lst_libera(Elemento * lst)
{
    Elemento * p = lst, * t;
    while (p != NULL) {
        t = p->prox;    /* guarda referência p/ próx. elemento */
        free(p);        /* libera a memória apontada por p */
        p = t;          /* faz p apontar para o próximo */
    }
}
```

- **Igualdade requer dois ponteiros**

```
int lst_igual(Elemento * lst1, Elemento * lst2)
{
    Elemento * p1; /* ponteiro para percorrer lst1 */
    Elemento * p2; /* ponteiro para percorrer lst2 */
    for (p1=lst1, p2=lst2; p1 != NULL && p2 != NULL;
        p1 = p1->prox, p2 = p2->prox)
        if (p1->info != p2->info)
            return 0;
    return p1 == p2; ←
}
```

Esta comparação considera o caso das listas de tamanho diferente. Se os dois chegaram ao NULL (ou já eram ambos NULL) significa que são do mesmo tamanho. Se um é NULL e o outro não, então têm tamanhos diferentes!

Poderia também ser: `return p1==NULL && p2==NULL;`

Inserer Ordenado

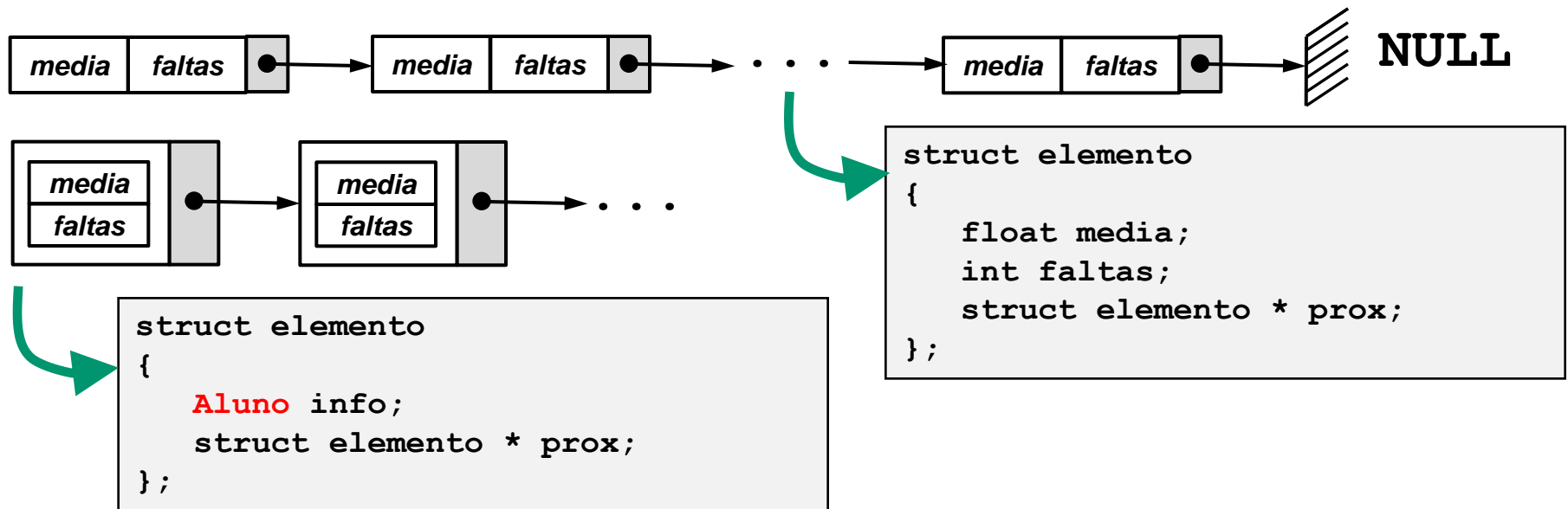
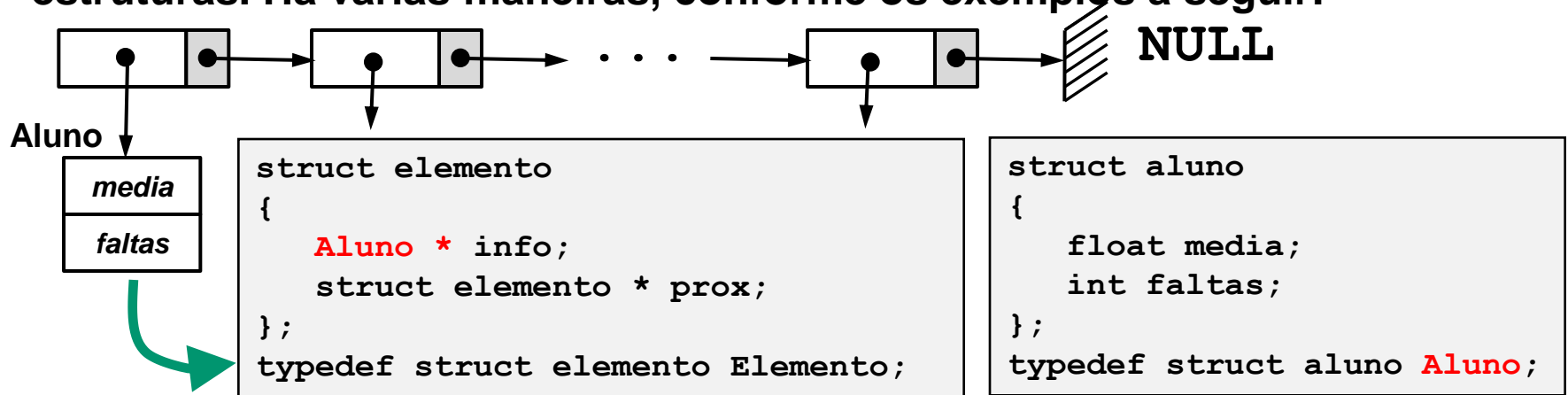
```
Elemento * lst_inserer_ordenado(Elemento * lst, int a)
{
    Elemento * novo;
    Elemento * ant = NULL; /* ponteiro para elemento anterior */
    Elemento * p = lst;    /* ponteiro para percorrer a lista */
    /* procura posição de inserção */
    while (p != NULL && p->info < a)
    { ant = p; p = p->prox; }
    /* cria novo elemento */
    novo = (Elemento *) malloc(sizeof(Elemento));
    novo->info = a;
    /* encadeia elemento */
    if (ant == NULL)
    { /* insere elemento no início */
        novo->prox = lst;
        lst = novo; }
    else { /* insere elemento no meio da lista */
        novo->prox = ant->prox;
        ant->prox = novo; }
    return lst;
}
```



LISTAS DE TIPOS ESTRUTURADOS

Listas de Tipos Estruturados

- A informação associada a cada elemento pode ser mais complexa, do tipo estruturas. Há várias maneiras, conforme os exemplos a seguir:

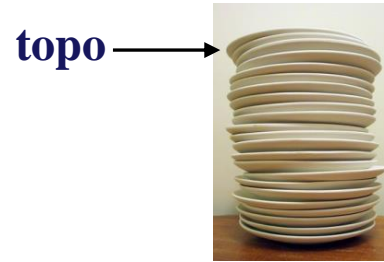




DOIS USOS ESPECIAIS DE LISTAS: PILHA E FILA

PILHA e FILA

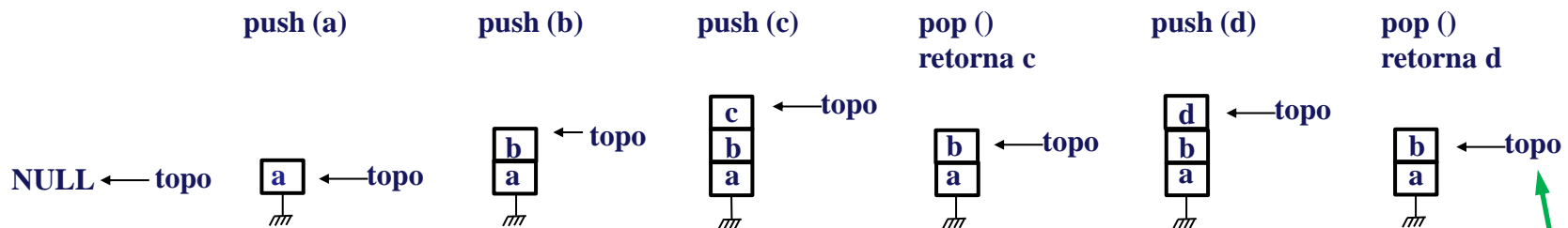
- **PILHA (*stack*):** novo elemento é inserido no topo e acesso é apenas ao topo
 - ... como numa pilha de pratos
- **PILHA:** único elemento que pode ser acessado e removido é o do topo
- **PILHA:** tem duas operações básicas
 - Empilhar (***push***) um novo elemento, inserindo-o no topo
 - Desempilhar (***pop***) um elemento, removendo-o do topo (i.e., leu, então removeu)
- Na PILHA, os elementos são retirados na ordem inversa à ordem em que foram colocados: o 1o. que sai é o último que entrou
- Na FILA (*Queue*) é o inverso: 1o. a chegar, primeiro a sair
- **FILA** tem duas operações básicas:
 - Inserir: colocar um elemento no fim da fila
 - Retirar: remover um elemento no início da fila



Tentar remover elemento de uma PILHA vazia ou de uma FILA vazia gera exceção (i.e. use `exit()`).

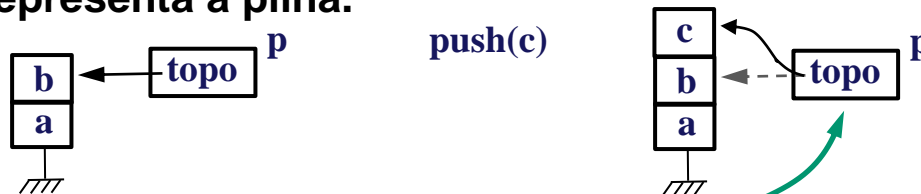
PILHA como LISTA

Há duas maneiras de trabalhar com listas: diretamente com um ponteiro ou através de uma estrutura. Por exemplo, no caso de uma PILHA, podemos ter:



No caso acima, a pilha é representada pelo ponteiro *topo*.

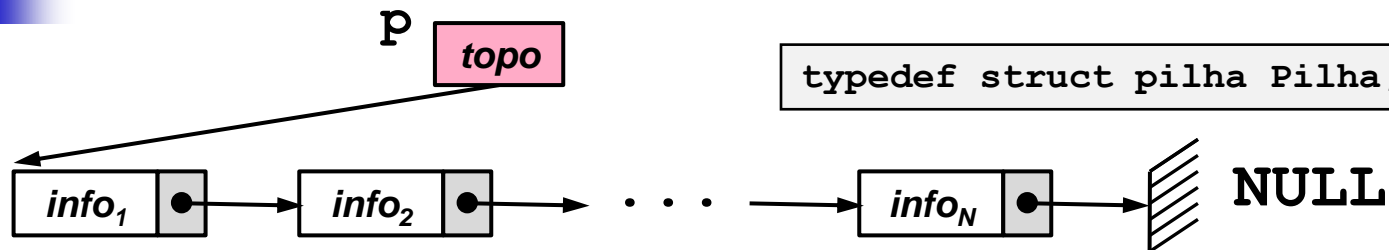
Porém, é mais geral e fácil colocar o ponteiro para o topo da pilha dentro de uma estrutura chamada “pilha” (que representará a pilha). Na figura abaixo, a estrutura “*p*” representa a pilha.



Representar a pilha desta forma (com uma nova estrutura contendo apenas um ponteiro, ao invés de uma simples variável apontando para a lista) é necessária para definir serviços gerais de pilhas. Você verá isto com detalhes na disciplina que trata de tipos abstratos de dados.

OBS: tanto PILHA como FILA também podem ser representadas por *arrays* (usamos *arrays* quando o tamanho de memória é pequeno e fixo e quando queremos rapidez de acesso)

Exemplo de PILHA



```
typedef struct pilha Pilha;
```

```
struct elemento
{
    int info;
    struct elemento * prox;
};
typedef struct elemento Elemento;
```

```
struct pilha
{
    Elemento * topo;
};
```

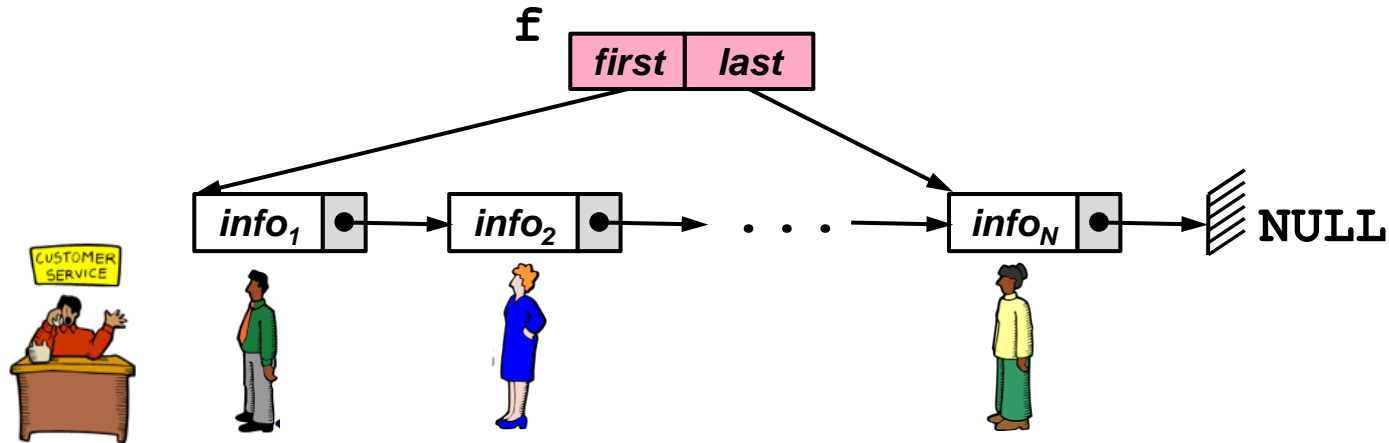
```
int pilha_pop(Pilha * p)
{
    Elemento * t;
    int a;
    if (p->topo == NULL)
        exit(1);
    t = p->topo;
    a = t->info;
    p->topo = t->prox;
    free(t);
    return a;
}
```

```
Pilha * pilha_cria(void)
{
    Pilha * p =
        (Pilha *) malloc(sizeof(Pilha));
    if (p != NULL)
        p->topo = NULL;
    return p;
}
```

```
void pilha_push(Pilha * p, int a)
{
    Elemento * t=(Elemento *) malloc(sizeof(Elemento));
    if (t==NULL) exit(1);
    t->info= a;
    t->prox= p->topo;
    p->topo= t;
}
```

FILA como LISTA

- A FILA é representada por uma estrutura que contém um ponteiro para o primeiro elemento e um outro ponteiro para o último elemento.

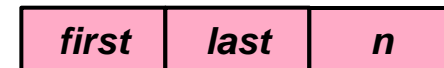


```
struct fila
{
    Elemento * first;
    Elemento * last;
};
typedef struct fila Fila;
```

Nessa **fila**, podemos inserir novos elementos no fim e ler/atender no início (como numa fila de banco, onde o caixa atende o primeiro da fila e diminui a fila). Outros nomes usuais para ***first*** e ***last*** são: ***front*** e ***rear***.

Você vai trabalhar com **Filas** na disciplina de Estruturas de Dados Avançadas.

- Escreva as funções *insere* e *retira*
- Uma outra variante é incluir o número de elementos:



Exemplo de FILA

```
Fila * fila_cria(void)
{
    Fila * f = (Fila *)malloc(sizeof(Fila));
    if (f != NULL)
        f->first = f->last = NULL;
    return f;
}
```

```
int fila_retira(Fila * f)
{
    Elemento * t;
    int v;
    if (f->first == NULL)
        exit(1);
    t = f->first;
    v = t->info;
    f->first = t->prox;
    if (f->first == NULL) // vazia?
        f->last = NULL;
    free(t);
    return v;
}
```

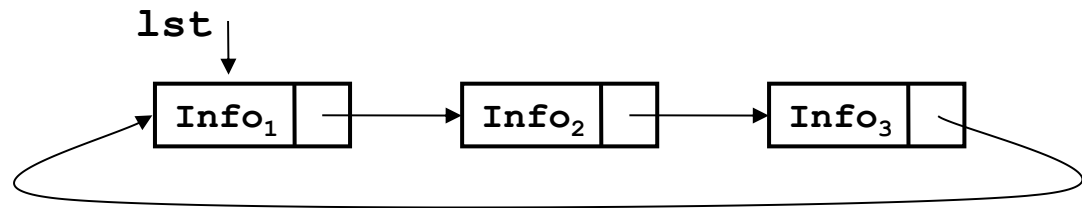
```
void fila_insere (Fila * f, int v)
{
    Elemento * e = (Elemento *)malloc(sizeof(Elemento));
    if (e == NULL) exit(1);
    e->info = v; // armazena informacao
    e->prox = NULL; // novo elemento eh o ultimo
    if (f->first != NULL) // fila nao vazia?
        f->last->prox = e;
    else
        f->first = e;
    f->last = e; // fila aponta para novo elemento
}
```



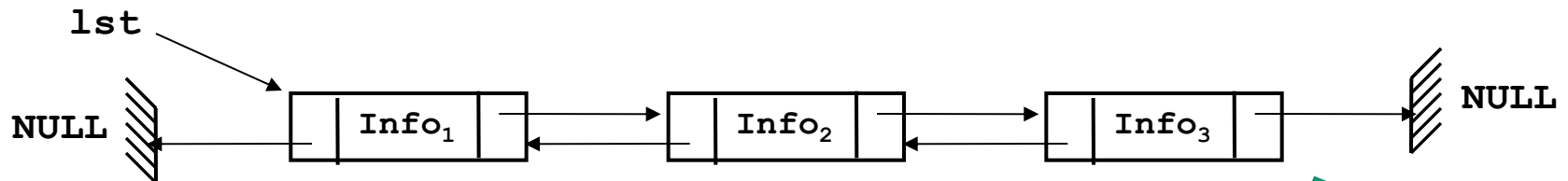
LISTAS CIRCULARES E DUPLAMENTE ENCADEADAS

Listas Circulares e Duplamente Encadeadas

- Listas Circulares



- Listas Duplamente Encadeadas



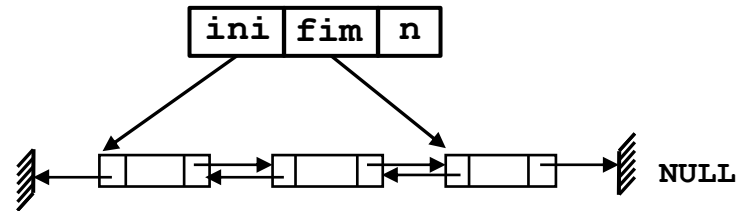
```
Elemento2 * lst2_inserere(Elemento2 * lst, int a)
```

```
{
    Elemento2 * novo = (Elemento2 *) malloc(sizeof(Elemento2));
    novo->info = a;
    novo->prox = lst;
    novo->ant = NULL;
    /* verifica se lista não estava vazia */
    if (lst != NULL)
        lst->ant = novo;
    return novo;
}
```

```
struct elemento2
{
    int info;
    struct elemento2 * ant;
    struct elemento2 * prox;
};
typedef struct elemento2 Elemento2;
```

Exemplos de FILA como Lista

- Fila duplamente encadeada



- Também pode ser circular simplesmente encadeada (Fig. a) ou circular duplamente encadeada (Fig. b). A estrutura [ini, fim, n] também pode ser usada (Fig. c)

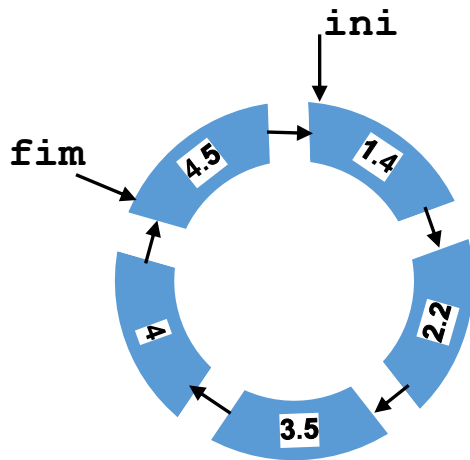


Fig. a

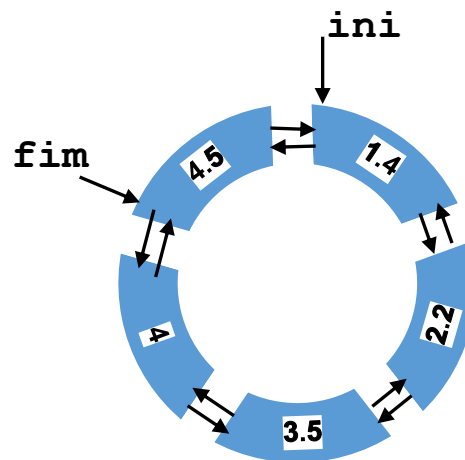


Fig. b

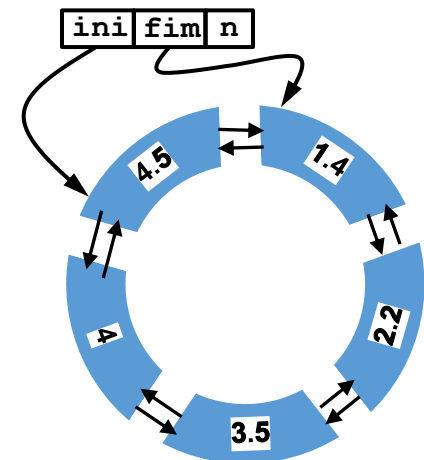


Fig. c